

Este trabalho tem o objetivo de atender crianças das séries iniciais com atrasos cognitivos refletidos em problemas de aprendizagem. O local de atendimento é no CAEP/UFRGS junto ao conselho tutelar da micro região 5. As crianças atendidas freqüentam regularmente a escola. Num primeiro momento estas crianças são avaliadas. Como o foco de interesse é desenvolver as capacidades cognitivas, avalia-se o nível de pensamento. Para tanto, utiliza-se as provas propostas por Piaget. Ao concluir a avaliação, compõem-se grupos de crianças que possuam níveis de pensamento aproximados. Só então, inicia-se o tratamento. As sessões são realizadas em duplas ou em trios. O atendimento dura em torno de 1 hora e é realizado semanalmente. O trabalho é todo fundamentado no método proposto pelo psicólogo R. Feuerstein. Ou seja, no Programa de Enriquecimento Instrumental (PEI). Este programa parte do pressuposto que o ser humano é modificável, é capaz de produzir mudanças a nível cognitivo. Busca-se desenvolver o potencial das crianças através de uma série de exercícios, que irão proporcionar os pré-requisitos básicos para a organização do pensamento. O PEI busca através da exposição direta a estímulos ensinar crianças, jovens e adultos a pensar.